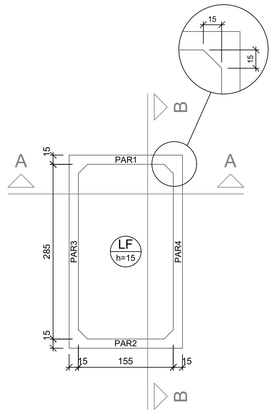


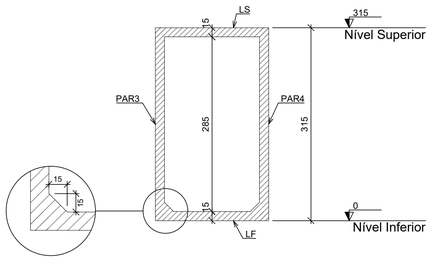

Forma do Nível Superior
escala 1:50



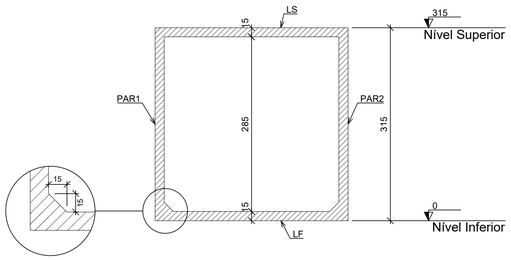

Forma do Nível Inferior
escala 1:50




Forma das Tampas (2 un.)




Corte A-A
escala 1:50




Corte B-B
escala 1:50

TRAÇO DO CONCRETO (C-40) SUGERIDO:

1 : 2 : 2 (CIMENTO : AREIA : BRITA)

SENDO UTILIZADO AS SEGUINTES PADIOLAS:

PARA A AREIA: (35x45x20) cm = 3,5 LATAS DE 18 LITROS (TOTAL DE AREIA)
PARA A BRITA: (35x45x20) cm = 3,5 LATAS DE 18 LITROS (TOTAL DE BRITA 1)
ÁGUA = 20,0 LITROS = 1 LATA DE 18 LITROS
ADITIVO PLASTIFICANTE P/ CONCRETO = 500 ml
CIMENTO CP II - Z - 32 = 50 Kg

ESSE TRAÇO DEVERÁ SER TESTADO EM UM LABORATÓRIO ESPECIALIZADO ANTES DE SER UTILIZADO, POIS HÁ VARIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS DOS INSUMOS QUE SERÃO UTILIZADOS PARA O TRAÇO DO CONCRETO.

Características dos materiais

| fck (kgf/cm²) | Ecs (kgf/cm²) | Abatimento (cm) |
|---|---|---|
| 400 | 301049 | 10.00 |

Dimensão máxima do agregado = 19 mm

| RELAÇÃO PENAS | | |
|---|---|---|
| COLOR | WIDHT (mm) | PENA N |
| 1 | 0.10 | 7 |
| 2 | 0.20 | 7 |
| 3 | 0.30 | 7 |
| 4 | 0.40 | 7 |
| 5 | 0.50 | 7 |
| 6 | 0.60 | 7 |
| 7 | 0.20 | 7 |
| 10 | 0.10 | 10 |
| 132 | 0.10 | 132 |

FORMATO A1

NOTAS GERAIS

1- TODAS AS MEDIDAS DE COTAS ESTÃO EM CENTÍMETROS.

2- CONCRETO ESTRUTURAL:
Fck = 40 MPa (400 Kgf/cm²)
FATOR ÁGUA-CIMENTO (A/C) < 0,45
DIÂMETRO MÁXIMO DO AGREGADO = 19,0 mm

3- O CONCRETO ESTRUTURAL DEVERÁ SER USINADO, OU FEITO NA OBRA COM USO DE BETONEIRA, O TRAÇO DO CONCRETO DEVERÁ SEGUIR O ESTABELECIDO POR UM LABORATÓRIO ESPECIALIZADO, PARA QUE SE TENHA AS CARACTERÍSTICAS AO MENCIONADO NO ITEM ACIMA. DEVE-SE TER UM RIGOROSO CONTROLE NA FABRICAÇÃO, NO LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E CURA DO CONCRETO.

4- COBRIMENTOS ADOTADOS:
PAREDES = 4,5 cm
LAJE DE FUNDO = 4,5 cm
LAJE SUPERIOR = 4,0 cm
TAMPA = 4,0 cm

5- OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DEVERÃO POSSUIR UM CONTROLE RIGOROSO NAS SUAS DIMENSÕES E NAS MEDIDAS DOS COBRIMENTOS, CONFORME APRESENTADO NESTE PROJETO.

6- DEVE-SE FAZER UMA COMPACTAÇÃO NO FUNDO DA VALA E LANÇAR CONCRETO MAGRO DE 5,0 cm.

7- OS DETALHAMENTOS DAS PAREDES DA FOSSA SÉPTICA ESTÃO MOSTRADAS EM PLANTA E EM CORTE, SENDO QUE OS 2 SE COMPLETAM. EXECUTAR USANDO OS 2 DETALHAMENTOS, FAZENDO IGUAL AO PROJETO.

8- NÃO UTILIZAR VERGALHÃO APRESENTANDO OXIDAÇÃO, DEVE-SE ARMAZENA-LO EM LOCAL APROPRIADO, SEM CONTATO COM O SOLO E PROTEGIDO DA CHUVA.

9- NOS PRIMEIROS 7 DIAS APÓS O LANÇAMENTO DEVERÁ SER FEITA A CURA DO CONCRETO, MANTENDO UMIDECIDA A SUPERFÍCIE OU PROTEGENDO-A COM PELÍCULA IMPERMEÁVEL.

10- O ESCORAMENTO E O DESCIMBRAMENTO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS É DE TOTAL RESPONSABILIDADE DO ENGENHEIRO QUE EXECUTARÁ A OBRA.

11- AS ESCORAS DEVERÃO PERMANECER PELO PERÍODO MÍNIMO DE 21 DIAS (DESDE QUE O ROMPIMENTO DO CORPO DE PROVA MOSTRE QUE A RESITÊNCIA DO CONCRETO IGUALOU OU SUPEROU O DEFINIDO EM PROJETO).

12- OBSERVAR NO PROJETO DO ESGOTO SANITÁRIO OS DIÂMETROS E OS LOCAIS DAS TUBULAÇÕES QUE PENETRAM NA FOSSA SÉPTICA PARA EMBUTI-LAS NA MONTAGEM DA FORMA. NÃO SERÁ PERMITIDO QUEBRAR OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS PARA A PASSAGEM DAS TUBULAÇÕES.

13- NÃO DEVERÁ SER COLOCADO TERRA VEGETAL, OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SOLO, EM CIMA DA LAJE SUPERIOR (LS) DA FOSSA SÉPTICA.

14- APÓS A CONCRETAGEM DA FOSSA SÉPTICA DEVE-SE FAZER A IMPERMEABILIZAÇÃO DO MESMO DA SEGUINTE FORMA:

- FAZER CAMADA DE REGULARIZAÇÃO DE PISO NA LAJE DE FUNDO COM ARGAMASSA CONTENDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE (VEDACIT OU SIMILAR) E DEPOIS APLICAR ARGAMASSA POLIMÉRICA EM 3 DEMÃOS CRUZADA;
- IMPERMEABILIZAR AS PAREDES DE CONCRETO ARMADO EM TODA A ALTURA COMPLETA: DEVE-SE APLICAR CHAPISCO COM BIANCO E REBOCO COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE (VEDACIT OU SIMILAR). DEPOIS APLICAR ARGAMASSA POLIMÉRICA EM 3 DEMÃOS CRUZADAS;
- A LAJE SUPERIOR (LS), TAMBÉM DEVERÁ SER IMPERMEABILIZADA NAS 2 FACES (EXTERNA E INTERNA). NA PARTE EXTERNA, AFIM DE NÃO ENTRAR ÁGUAS PLUVIAIS NO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO E TAMBÉM DE NÃO GERAR CORROSÃO NAS ARMADURAS DESTA LAJE. JÁ NA PARTE INTERNA, DEVIDO A POSSIBILIDADE DE HAVER AUMENTO DE TEMPERATURA, FAZENDO COM QUE OCORRA EVAPORAÇÃO DO LÍQUIDO CONTIDO E CONSEQUENTEMENTE CONDENSAÇÃO NO TETO, QUE PROVOCARÁ CORROSÃO NAS ARMADURAS DA LAJE;
- NA IMPERMEABILIZAÇÃO DA LAJE SUPERIOR (LS), NA PARTE EXTERNA, DEVE-SE APLICAR UMA CAMADA DE REGULARIZAÇÃO DE PISO COM ARGAMASSA CONTENDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE (VEDACIT OU SIMILAR) E DEPOIS APLICAR ARGAMASSA POLIMÉRICA EM 3 DEMÃOS CRUZADAS;
- NA IMPERMEABILIZAÇÃO DA LAJE SUPERIOR (LS), NA PARTE INTERNA, DEVE-SE APLICAR ARGAMASSA POLIMÉRICA EM 3 DEMÃOS CRUZADAS APENAS;
- NA APLICAÇÃO DA ARGAMASSA POLIMÉRICA DEVERÁ SER RESPEITADO O TEMPO DE CURA ENTRE AS DEMÃOS, ASSIM COMO A CURA TOTAL PARA PODER FUNCIONAR O SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO, EM CONFORMIDADE COM A ESPECIFICAÇÃO DO FABRICANTE.

15- ANTES DE REALIZAR A IMPERMEABILIZAÇÃO, DEVE-SE AGUARDAR OS 21 DIAS COM A ESTRUTURA ESCORADA, APÓS ESTE PERÍODO, RETIRA-SE AS ESCORAS E AGUARDA MAIS 7 DIAS. ESTE PROCEDIMENTO TEM O OBJETIVO DE GERAR NA ESTRUTURA AS DEFORMAÇÕES E MICRO-FISSURAS, ANTES DE EXECUTAR A IMPERMEABILIZAÇÃO.

gov.br Documento assinado digitalmente
DIEGO BRITO SANTANA
Data: 06/08/2025 11:43:26-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

DBS
Diego Brito Santana
Engenheiro Civil
CREA 270837639-0


ENG° DIEGO BRITO SANTANA
CREA RN 270837639-0 (79) 9 9943-1150
PROJETO CONTATO

ENG° DIEGO BRITO SANTANA
CREA RN 270837639-0 (79) 9 9943-1150
DESENHO CONTATO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
CNPJ: 13.115.381/0001-04
PROPRIETÁRIO VISTO


ASSUNTO

# PROJETO ESTRUTURAL DA FOSSA SÉPTICA - CLUBE MUNICIPAL

LOCAL

Av. Gov. Eronides F. de Carvalho – Centro, Canhoba/SE, 49880-000

| ARQUIVO | PROJETO | DATA | |
|---|---|---|---|
| | PROJETO ESTRUTURAL DA FOSSA SÉPTICA | JULHO/2025 | |
| ESCALA | PLANTAS | N° REVISÕES | PRANCHA |
| INDICADA | PLANTAS E CORTES DE FORMA | 0 | 01/02 |


* Todos os direitos referentes a este projeto são reservados aos autores, sendo proibida a reprodução e/ou utilização total ou parcial de seus elementos, bem como o seu uso para execução da obra em lugar contrario ao especificado.